



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

**Ata da 17ª Reunião do Colégio de Dirigentes do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Minas Gerais (gestão 2015-2019)
realizada em 17 de novembro de 2016, no IFMG
Campus Congonhas.**

1 Às nove horas e quarenta minutos do dia dezessete de novembro dois mil e dezesseis, na sala
2 de reuniões do IFMG *Campus* Congonhas, reuniram-se os seguintes **Dirigentes**: Kléber
3 Gonçalves Glória (Reitor do IFMG), Carlos Bernardes Rosa Júnior (Pró-Reitor de Extensão),
4 Charles Martins Diniz (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG *Campus* Ribeirão das Neves),
5 Fernanda Pelegrini Honorato Proença (Diretora-Geral *Pró-Tempore* do IFMG *Campus*
6 Avançado Itabirito), Harlley Sander Silva Torres (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG
7 *Campus* Santa Luzia), Joel Donizete Martins (Diretor-Geral do IFMG *Campus* Congonhas),
8 José Roberto de Paula (Diretor-Geral do IFMG *Campus* São João Evangelista), Lawrence de
9 Andrade Magalhães Gomes (Diretor-Geral *Pró-tempore* do IFMG *Campus* Ouro Branco),
10 Leandro Antônio da Conceição (Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento), Lucas Alves
11 Marinho (Substituto da Pró-Reitora de Ensino), Leonardo de Paiva Barbosa (Diretor-Geral
12 *Pró-tempore* do IFMG *Campus* Avançado de Ponte Nova), Lina Maria Soares (Diretora-
13 Geral *Pró-tempore* do IFMG *Campus* Avançado de Piumhi), Márcio Rezende Santos
14 (Diretor-Geral *Pró-Tempore* do IFMG *Campus* Arcos), Maria da Glória S. Laia (Diretora-
15 Geral do IFMG *Campus* Ouro Preto), Mário Luiz Viana Alvarenga (Substituto do Diretor-
16 Geral do IFMG *Campus* Bambuí), Neimar de Freitas Duarte (Pró-Reitor de Pesquisa,
17 Inovação e Pós-Graduação), Olímpia de Sousa Marta (Pró-Reitora de Gestão de Pessoas),
18 Rodrigo de Andrade Reis (Diretor Geral *Pró-tempore* do IFMG *Campus* Avançado de
19 Conselheiro Lafaiete), Wanderci Alves Bittencourt (Diretora-Geral *Pró-tempore* do IFMG
20 *Campus* Sabará), Washington Santos da Silva (Diretor-Geral do IFMG *Campus* Formiga),
21 Welinton La Fontaine Lopes (Substituto da Diretora-Geral *Pró-tempore* do IFMG *Campus*
22 Betim) e Willerson Custódio da Silva (Diretor-Geral do IFMG *Campus* Governador
23 Valadares). **Ausências Justificadas**: Leila Maria de Carvalho Alves (Pró-Reitora de
24 Ensino), Luciana Batista de Lima (Diretora de Betim), Oiti de Paula (Diretor de Ibirité),
25 Rafael Bastos Teixeira (Diretor-Geral de Bambuí). O Reitor, Kléber Gonçalves Glória,
26 cumprimentou os Dirigentes, parabenizou o *Campus* Congonhas pela comemoração dos seus
27 10 anos e passou a palavra ao Prof. Joel Donizete, que deu boas vindas aos dirigentes
28 presentes e falou sobre a programação dos eventos de comemoração do aniversário do
29 *Campus* Congonhas. O Prof. Kléber deu início à reunião, que teve a seguinte pauta:
30 Apresentação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional; Alterações no PRONATEC;
31 Contrato com a empresa TOTVS; Fluxo para criação de novos cursos no IFMG;
32 Apresentação das ações da Diretoria de Comunicação. Foi dada a palavra ao servidor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

33 Reinaldo Trindade Proença, que apresentou as propostas de atribuições da Diretoria de
34 Desenvolvimento Institucional, criada no IFMG em meados de agosto. Reinaldo informou
35 que em grande parte dos Institutos Federais existe a Pró-reitoria de Desenvolvimento
36 Institucional, salientando a necessidade e importância da criação dessa diretoria no IFMG.
37 Informou ainda que, mesmo estando à frente da Diretoria de Desenvolvimento Institucional,
38 continua atuando no Pronatec, porém sem bolsa. O Prof. Kléber ressaltou a importância do
39 servidor Reinaldo permanecer nas atividades do Pronatec, juntamente com o servidor
40 Keneston Souza Coelho, devido à sua experiência no programa, e que, aos poucos, ele deve
41 se desvincular dessa atribuição, mas no momento é importante a sua permanência para dar
42 continuidade às ações propostas. Dentre as ações previstas para a Diretoria de
43 Desenvolvimento Institucional, Reinaldo destacou a criação de um Centro de Memória do
44 IFMG, talvez na forma de museu digital, a padronização dos processos de rotina nos *campi*
45 (implementação da informatização nesses processos) e o diagnóstico do Plano de
46 Desenvolvimento Institucional atual (avaliação da necessidade de alterar alguns pontos do
47 PDI). A Profa. Wanderci questionou essa última proposta, por não acreditar que o esforço
48 deva ser para mudar ou adaptar o PDI, uma vez que a sua vigência ainda é recente e que é
49 preciso, na verdade, pensar na construção do próximo PDI, utilizando como base o
50 diagnóstico do Plano atual. O Pró-reitor Neimar de Freitas destacou que no PDI atual não
51 consta a oferta de Educação à Distância e nem de cursos de mestrado, por isso é necessário
52 que ele seja alterado para que se consiga a liberação para implantar essas novas modalidades
53 de curso no IFMG. Foi dada a palavra ao Pró-reitor Carlos Bernardes para tratar do segundo
54 ponto da pauta, a reestruturação do Pronatec no IFMG. Carlos iniciou sua fala ressaltando a
55 importância dos diretores-gerais entenderem sua responsabilidade no Pronatec, que ao
56 designarem o Coordenador Adjunto eles também são responsáveis pela condução do
57 programa, e que alguns dos problemas do programa são problemas de gestão. Afirmou que é
58 preciso que os diretores “vistam a camisa” do Pronatec para que ele funcione, que estamos
59 com problemas financeiros graves e, por isso, precisamos tomar decisões sérias em relação
60 ao programa. Carlos disse ainda que é preciso organizar o Pronatec, se não, não
61 conseguiremos fazer o E-Tec funcionar, pois os dois são modelos parecidos. Reinaldo
62 afirmou que deve ficar claro que o Pronatec é do *campus* e não da reitoria, que o ideal seria
63 descentralizar o recurso do programa para os *campi*, no entanto isso ainda não é possível. O
64 servidor Keneston Sousa Coelho fez uma apresentação, utilizando slides, da situação atual
65 do Pronatec, e disse que, diante do cenário atual, é insustentável mantê-lo na estrutura que
66 está, pois não temos recursos para concluir o programa dessa forma. Carlos Bernardes falou
67 sobre os processos que estão no Ministério Público devido ao não pagamento de bolsas no
68 exercício anterior, apresentou a proposta do programa de folha de pagamento, que será
69 implantado no Pronatec para agilizar e dar transparência ao processo de pagamento das
70 bolsas, e afirmou que não é possível reestruturar o programa sem informatizar os processos.

2



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Bunitis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

71 Keneston informou que o memorando comunicando sobre as ações de reestruturação do
72 Pronatec seria enviado aos *campi* (aos diretores-gerais e coordenadores-adjuntos) nos
73 próximos dias. Carlos esclareceu que, antes de propor essas mudanças, tiveram o cuidado de
74 calcular o número de bolsistas e horas trabalhadas, de maneira que haja menos bolsistas, com
75 carga horária razoável, o que é melhor do que ter muitos bolsistas com horas ociosas. A
76 Profa. Wanderci concordou que a direção dos campi precisam acompanhar o andamento do
77 Pronatec, mas cobrou a falta de retorno das partes mais envolvidas, e que, por não ter sido
78 informada sobre os problemas que vem acontecendo, acreditava que tudo estava correndo
79 bem. Falou também sobre a aprovação pelo Conselho Superior dos PPC's dos cursos do
80 Pronatec, que alunos estavam perdendo oportunidades de emprego por não conseguirem se
81 registrar nos Conselhos Regionais. Carlos informou que a respectiva resolução estava pronta,
82 faltando apenas a assinatura do Reitor e publicação. O Prof. Welinton La Fontaine disse que
83 foi Coordenador-adjunto do Pronatec em Betim, que cada *campus* tinha uma meta para o
84 programa, porém as repactuações feitas foram além dessas metas, e questionou se há
85 orçamento previsto para a retenção de alunos e como essa questão foi pensada. Keneston
86 informou que, com relação à reprovação, o MEC sugere dois caminhos: prever essa situação
87 dentro do orçamento disponibilizado ou inserir o aluno reprovado nas turmas regulares do
88 IFMG; e que ainda não havia uma previsão clara para resolver esses casos. Reinaldo afirmou
89 que recentemente o IFMG recusou repactuação do Pronatec; porém, com a implantação do
90 software de folha de pagamento, a instituição se sentirá mais segura para fazer novas
91 repactuações. Neimar questionou sobre os problemas da gestão anterior, o que está sendo
92 feito para que a gestão atual não seja responsabilizada. Carlos informou que no início desta
93 gestão foi formada uma comissão especial para avaliar o Pronatec, esta comissão elaborou
94 um relatório que foi enviado ao MEC, indicando os problemas existentes. Reinaldo
95 acrescentou que deram ciência ao Prof. Kléber das possíveis irregularidades e que foram
96 tomadas todas as providências para resguardar a gestão atual. O Prof. Joel salientou que
97 problemas como os apresentados eram possíveis pela forma que o programa foi concebido e
98 implantado na instituição, que agora precisamos ter mais seriedade nas medidas a serem
99 tomadas e que os dirigentes e coordenadores-adjuntos devem trabalhar de forma conjunta,
100 assumindo a responsabilidade com o programa conforme prevê a legislação e propondo
101 soluções para os problemas existentes. Carlos afirmou que, se conseguirem implantar o que
102 estão propondo nessa reestruturação, resolverão as questões administrativas do Pronatec; e
103 propôs uma reunião com os diretores-gerais e coordenadores-adjuntos para discutirem
104 melhor sobre o programa e a reestruturação proposta. A reunião foi agendada para a semana
105 seguinte. Deu-se início ao terceiro ponto da pauta, o contrato com a empresa TOTVS. O
106 Prof. Carlos relatou o histórico das negociações com a empresa TOTVS e das renovações do
107 contrato em questão e informou que ainda não conseguiram entregar todos os módulos
108 previstos, abrindo então a discussão sobre a situação atual desse contrato. O Pró-reitor

3
com renovação



**INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

109 Leandro salientou que a discussão foi levantada para avaliar a capacidade de pagamento
110 desse contrato e a viabilidade de mantê-lo. Disse que, dos seis módulos previstos, apenas o
111 Educacional estava funcionando; falou sobre a situação dos demais módulos e apresentou a
112 possibilidade de permanecerem com o módulo Educacional e continuarem negociando os
113 demais módulos. Destacou ainda que o planejamento anual do próximo ano ainda não havia
114 sido iniciado devido a esse entrave com a TOTVS. O Prof. Washington questionou sobre as
115 alternativas possíveis para solução do problema, que, segundo ele, seriam abandonar o
116 sistema ou continuar a sua implantação; e afirmou que todos os sistemas desse porte teriam
117 um valor alto. A Pró-reitora Olímpia disse que o ERP atende o Educacional, pois este
118 módulo não trabalha com sistemas do governo; que ele seria um bom sistema se implantado
119 nos moldes de administração do governo e adaptado para conversar com os sistemas do
120 governo (ele consegue absorver informações do SIAPE, mas o SIAPE não consegue fazer o
121 mesmo); por isso, nesse caso, é difícil colocar todas as demandas da instituição num único
122 pacote. Leandro salientou que não estavam decidindo por abrir mão do sistema, e sim
123 expondo a situação atual do contrato. Carlos falou que, em reunião com a TOTVS,
124 conversaram sobre a possibilidade de contratar a sustentação apenas do módulo Educacional.
125 Houve um período de ampla discussão a respeito do funcionamento do ERP e da situação do
126 contrato com a empresa TOTVS. Por fim, o Prof. Charles questionou sobre o que o IFMG
127 fará quando o contrato se encerrar novamente, se havia alguma alternativa que não fosse
128 renovar o contrato. Carlos respondeu que a alternativa era pagar a sustentação do
129 Educacional, já que a TOTVS afirma que o suporte é devido apenas no período de
130 implantação; e disse que, então, manteriam o módulo Educacional e discutiriam os demais
131 separadamente. Encerrado esse ponto de pauta, a palavra foi dada ao Prof. Lucas Alves, que
132 apresentou a proposta de fluxo para criação de cursos no IFMG. Dentre os pontos
133 apresentados na proposta, o Prof. Washington questionou a criação de NDE (Núcleo
134 Docente Estruturante) para os cursos técnicos; disse que o NDE foi criado para fazer o que
135 os colegiados de curso deveriam fazer e não fazem, e que tinha dúvidas se o NDE
136 funcionaria nos cursos técnicos. Lucas respondeu que, se a maioria entendesse que a criação
137 do NDE não seria conveniente para os cursos técnicos, a alternativa seria a criação de
138 colegiado para essa modalidade de curso; para isso, se criaria um inciso específico para os
139 cursos técnicos no regulamento apresentado. O Prof. Joel acrescentou que os cursos técnicos
140 precisam de estrutura equivalente a dos cursos superiores, pois possuem demandas que
141 atualmente não são atendidas por falta dessa estrutura. O Prof. Charles questionou se a
142 proposta que estava sendo apresentada (fluxo para criação de cursos) seria levada ao
143 conhecimento da comunidade antes de ser aprovada. Lucas respondeu que, por ser tratar de
144 um caso de regulamentação, não via necessidade dessa consulta e que a proposta já havia
145 sido avaliada por todas as pró-reitorias. O Prof. Harlley acrescentou que a discussão ali era
146 sobre o projeto para a criação do curso e não sobre a implantação do curso, que essa última é

4
V-L com normal



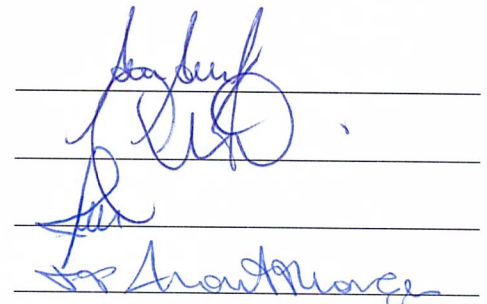
INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

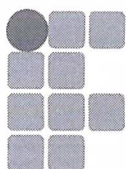
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

147 que demanda a participação da comunidade. O Pró-reitor Carlos falou que o documento em
148 questão tinha a ver com o início do processo para a criação de curso, o que é definido pelo
149 diretor do *campus*, que a consulta deveria ser em outro momento. O Prof. Charles disse que,
150 ainda assim, considerava importante levar o documento para consulta à comunidade, pois
151 cada *campus* tem a sua realidade e o seu histórico em relação à aprovação de determinados
152 documentos. O Prof. Mário disse que não via problemas em se fazer essa consulta, mas que o
153 prazo para finalização do documento poderia ser um empecilho. Lucas sugeriu que ficasse a
154 critério de cada diretor fazer a consulta à comunidade. O Prof. Kléber sugeriu que o
155 documento fosse avaliado pelos diretores de ensino e pela reitoria. Joel citou que o Conselho
156 Superior é representativo e sugeriu que a consulta fosse feita através desse conselho: a prévia
157 do documento seria enviada aos representantes dos segmentos no conselho, que fariam a
158 consulta junto aos seus pares. Lucas ressaltou que o fluxo proposto assegura a participação
159 da comunidade na escolha de novos cursos. O Prof. Kléber disse que a minuta do documento
160 seria então enviada para os diretores-gerais e diretores de ensino para apreciação, que estes
161 definiriam em seu *campus* de que forma levantariam as considerações (com consulta à
162 comunidade ou não) e que, após o retorno dos *campi*, o documento seria encaminhado ao
163 Conselho Superior. Foi dada a palavra ao Diretor de Comunicação do IFMG, Renan Inácio
164 Ramos, que fez uma apresentação sobre as ações da Diretoria de Comunicação:
165 planejamento 2016-2019; ações realizadas em 2016; desafios e propostas. Finalizada essa
166 apresentação, foram repassados os informes. O Prof. Kléber informou que o edital para a
167 nova eleição do Conselho Superior seria publicado naquele dia. O Pró-reitor Neimar falou
168 sobre o Programa Internacionaliza IFMG. O Prof. Charles fez uma apresentação sobre a
169 missão realizada na Alemanha (com fotos e informações das atividades realizadas). A Pró-
170 reitora Olímpia prestou orientações sobre a cessão de servidores, contratos de professores
171 substitutos e designação de FG's e CD's, e deu informes sobre a reunião realizada com a
172 CGU (Controladoria Geral da União) a respeito da flexibilização da jornada de trabalho dos
173 técnicos administrativos. Encerrada a pauta, o Prof. Kléber agradeceu a presença de todos e
174 encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Greiciele Mateus Policarpo Martins,
175 secretária *ad-hoc*, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os
176 presentes.

Alex de Andrade Fernandes Diretor-Geral Ipatinga
Carlos Bernardes R. Júnior Pró-reitor de Extensão
Charles Martins Diniz Diretor-Geral Rib. Neves
Fernanda P. H. Proença Diretora-Geral Itabirito


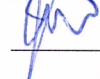
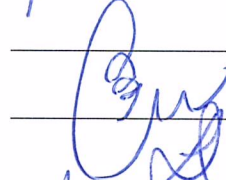
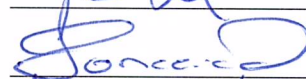
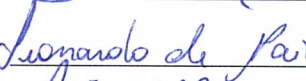
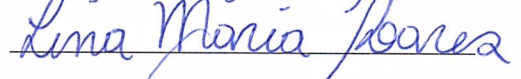
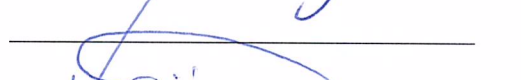

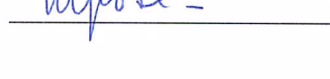
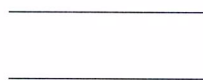
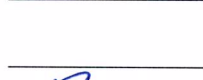
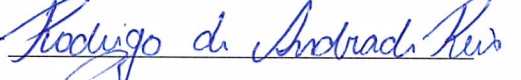
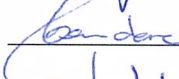
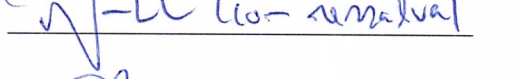
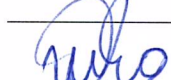
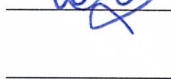




INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Harley Sander Silva Torres	Diretor-Geral Santa Luzia	
Joel Donizete Martins	Diretor-Geral Congonhas	
José Roberto de Paula	Dir.-Geral S. J. Evangelista	
Kléber Gonçalves Glória	Reitor IFMG	
Lawrence de A. M. Gomes	Diretor-Geral Ouro Branco	
Leandro A. da Conceição	Pró-Reitor Planj. Orçamen.	
Leonardo de Paiva Barbosa	Diretor-Geral Ponte Nova	
Lina Maria Soares	Diretora-Geral Piumhi	
Lucas Alves Marinho	Rep. Pró-Reitora de Ensino	
Márcio Rezende Santos	Diretor-Geral Arcos	
Maria da Glória S. Laia	Diretora-Geral Ouro Preto	
Mário Luiz V. Alvarenga	Rep. Diretor-Geral Bambuí	
Neimar de Freitas Duarte	Pró-Reitor de Pesquisa	
Olímpia de Sousa Marta	Pró-Reitora Gest. de Pessoas	
Rodrigo de Andrade Reis	Diretor-Geral Cons. Lafaiete	
Wanderci Alves Bittencourt	Diretora-Geral Sabará	
Washington Santos da Silva	Diretor-Geral Formiga	
Welinton La Fontaine	Rep. Diretora-Geral Betim	
Willerson Custódio da Silva	Dir.-Geral Gov. Valadares	
Greiciele Mateus P. Martins	Secretária <i>ad-hoc</i>	

